

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
AGOSTO/2024**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Ney Ferraz Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

José Itamar Feitosa

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – agosto de 2024

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 09/09/2024

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/09/2024

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 10/09/2024

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Luiz Fernando Nascimento Megda

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de agosto de 2024, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.066,9 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 13,3% e acréscimo real 9,2%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	ago/24	ago/23	ago/23 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em ago/24
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.017.719	867.034	899.182	+150.686	+17,4%	+118.537	+13,2%	49,24%
ISS	290.175	267.821	277.751	+22.355	+8,3%	+12.424	+4,5%	14,04%
IRRF	426.181	389.940	404.399	+36.241	+9,3%	+21.783	+5,4%	20,62%
IPVA	77.906	71.670	74.327	+6.236	+8,7%	+3.579	+4,8%	3,77%
IPTU	115.997	102.723	106.531	+13.275	+12,9%	+9.466	+8,9%	5,61%
ITBI	58.003	48.333	50.125	+9.670	+20,0%	+7.878	+15,7%	2,81%
ITCD	27.463	21.853	22.663	+5.610	+25,7%	+4.799	+21,2%	1,33%
TAXAS	47.661	47.781	49.553	-120	-0,3%	-1.891	-3,8%	2,31%
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.785	7.820	8.110	-2.035	-26,0%	-2.325	-28,7%	0,28%
Total da Arrecadação	2.066.892	1.824.974	1.892.641	241.918	+13,3%	174.250	+9,2%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 10/09/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de agosto de 2024

Na comparação da arrecadação de agosto de 2024 com correlato mês de 2023, os acréscimos reais mais expressivos foram no **ICMS** (+R\$ 118,5 milhões), **IRRF** (+R\$ 21,8 milhões) e **ISS** (+R\$ 12,4 milhões).

No acumulado até agosto de 2024, a arrecadação tributária somou R\$ 16.761,2 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 15,8% e ganho real de 11,8%, em relação a igual período de 2023.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até ago/24	Até ago/23	2024 pelo INPC/IBGE	2023 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2024
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	7.627.522	6.443.609	7.682.607	6.727.404	+1.183.912	+18,4%	+955.203	+14,2%	45,51%
ISS	2.228.697	1.981.893	2.245.192	2.069.336	+246.804	+12,5%	+175.856	+8,5%	13,30%
IRRF	3.132.614	2.650.832	3.155.089	2.766.253	+481.783	+18,2%	+388.836	+14,1%	18,69%
IPVA	1.603.843	1.471.409	1.619.524	1.540.870	+132.434	+9,0%	+78.653	+5,1%	9,57%
IPTU	1.055.091	968.267	1.059.176	1.006.258	+86.824	+9,0%	+52.918	+5,3%	6,29%
ITBI	432.116	362.469	435.198	378.205	+69.647	+19,2%	+56.993	+15,1%	2,58%
ITCD	196.068	153.524	197.610	160.244	+42.544	+27,7%	+37.366	+23,3%	1,17%
TAXAS	448.362	412.839	451.517	430.744	+35.523	+8,6%	+20.772	+4,8%	2,67%
OUTROS IMPOSTOS (1)	36.894	23.979	37.166	25.016	+12.915	+53,9%	+12.150	+48,6%	0,22%
Total da Arrecadação	16.761.207	14.468.821	16.883.078	15.104.331	+2.292.387	15,84%	+1.778.747	+11,8%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 10/09/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de 2024 até agosto

Na comparação da arrecadação acumulada até agosto de 2024 com a do mesmo período de 2023, os maiores incrementos reais foram do **ICMS** (+R\$ 955,2 milhões), **IRRF** (+R\$ 388,8 milhões), **ISS** (+R\$ 175,9 milhões), **IPVA** (+R\$ 78,7 milhões), **ITBI** (+R\$ 57,0 milhões) e **IPTU** (+R\$ 52,9 milhões). Não houve variações negativas.

Observa-se que os incrementos reais dos impostos sobre o consumo (ICMS e ISS) estão associados ao cenário econômico atual, marcados pelo aumento da atividade econômica e inflação.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de agosto/2024**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 324,6 milhões (+18,6%), sobretudo em função das variações positivas do **ICMS** (+R\$ 215,6 milhões), **IRRF** (+R\$ 76,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 32,4 milhões). Principais variações negativas ocorreram para o **IPTU** (-R\$ 23,8 milhões) e **ITBI** (-R\$ 14,2 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 214,0 milhões (11,5%), decorrente das variações positivas ocorridas no **ICMS** (+R\$ 175,9 milhões), **ISS** (+R\$ 37,2 milhões) e **IRRF** (+R\$ 21,8 milhões). Variações negativas ocorreram apenas no **IPTU** (-R\$ 35,3 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 2,5 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 142,4 milhões (+7,4%), decorrente das principais variações positivas ocorridas no **IRRF** (+R\$ 76,3 milhões), **ICMS** (+R\$ 65,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 38,8 milhões). Em contrapartida, foram observadas reduções para **TAXAS** (-R\$ 41,9 milhões), **IPVA** (-R\$ 6,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 1,1 milhão) e **IPTU** (-R\$ 185 mil).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - ago/24

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	802.113	841.866	952.684	1.017.719	215.607	175.853	65.036
ISS	257.820	253.019	251.414	290.175	32.355	37.156	38.761
IRRF	349.617	404.398	349.862	426.181	76.564	21.784	76.320
IPVA	56.083	75.076	84.304	77.906	21.823	2.830	(6.398)
IPTU	139.770	151.330	116.182	115.997	(23.773)	(35.333)	(185)
ITBI	72.245	55.664	59.053	58.003	(14.242)	2.339	(1.051)
ITCD	17.579	18.493	19.777	27.463	9.884	8.970	7.686
TAXAS	44.562	50.187	89.597	47.661	3.099	(2.526)	(41.936)
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.463	2.869	1.581	5.785	3.323	2.916	4.204
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.742.252	1.852.902	1.924.454	2.066.892	324.640	213.990	142.437

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);
Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No exercício de 2024 até o mês de agosto, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.855,8 milhões (+12,5%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.122,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 344,2 milhões) e **ISS** (+R\$ 319,2 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 1.201,3 milhões (+7,7%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 1.071,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 383,5 milhões) e **ISS** (+R\$ 216,3 milhões). Em contrapartida, foram observadas grandes reduções para o **IPTU** (-R\$ 405,3 milhões) e **IPVA** (-R\$ 173,1 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.057,4 milhões (+6,7%), especialmente em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 648,8 milhões), **IRRF** (+R\$ 502,2 milhões) e **ISS** (+R\$ 192,6 milhões). Em contrapartida, foram observadas grandes reduções para o **IPTU** (-R\$ 187,6 milhões) e **IPVA** (-R\$ 98,4 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE jan-24 a ago/24

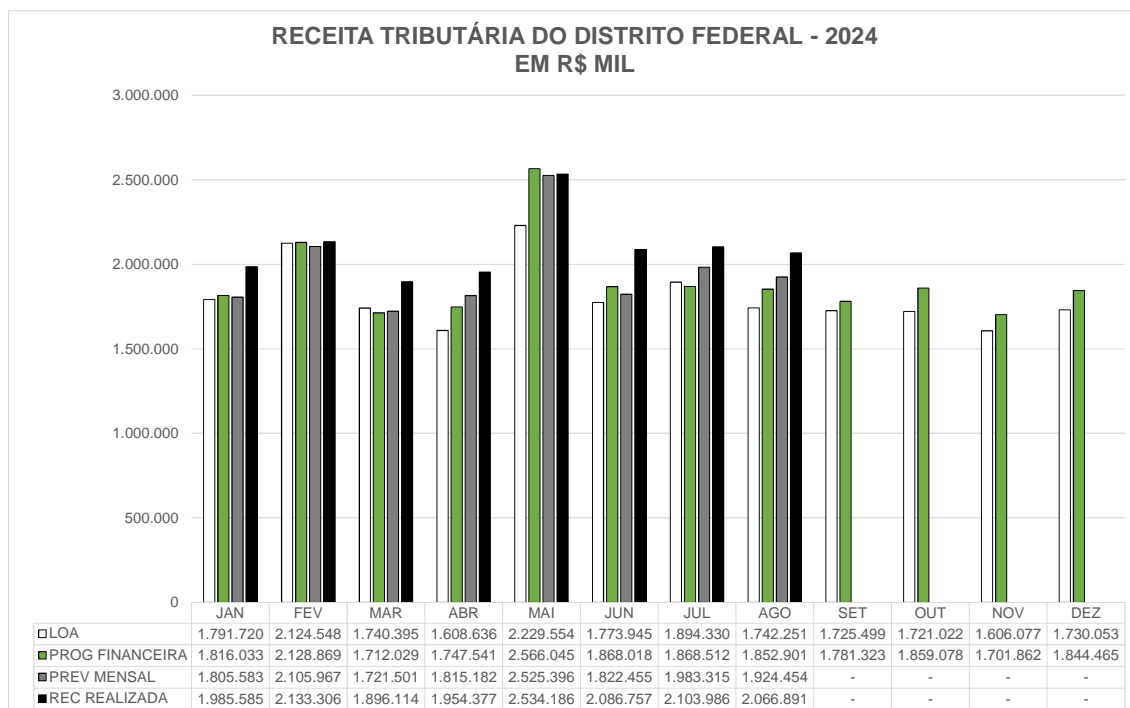
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	6.504.644	6.555.858	6.978.697	7.627.522	1.122.878	1.071.664	648.825
ISS	1.909.513	2.012.427	2.036.125	2.228.697	319.184	216.270	192.572
IRRF	2.788.399	2.749.114	2.630.410	3.132.614	344.215	383.500	502.204
IPVA	1.579.235	1.776.947	1.702.229	1.603.843	24.608	(173.104)	(98.386)
IPTU	1.095.811	1.460.385	1.242.731	1.055.091	(40.720)	(405.294)	(187.641)
ITBI	408.626	396.866	416.008	432.116	23.490	35.250	16.108
ITCD	154.733	144.261	159.961	196.068	41.335	51.807	36.107
TAXAS	445.438	441.978	523.829	448.362	2.924	6.384	(75.467)
OUTROS IMPOSTOS (1)	18.984	22.118	13.867	36.894	17.910	14.776	23.027
TOTAL DA ARRECAÇÃO	14.905.383	15.559.953	15.703.857	16.761.207	1.855.824	1.201.254	1.057.350

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUA/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

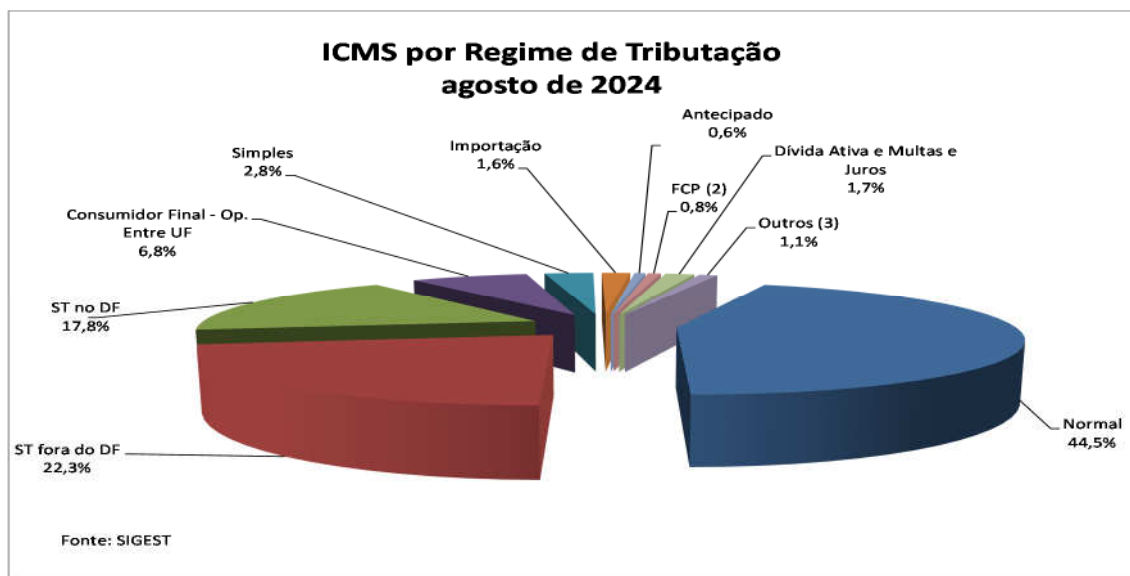


III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

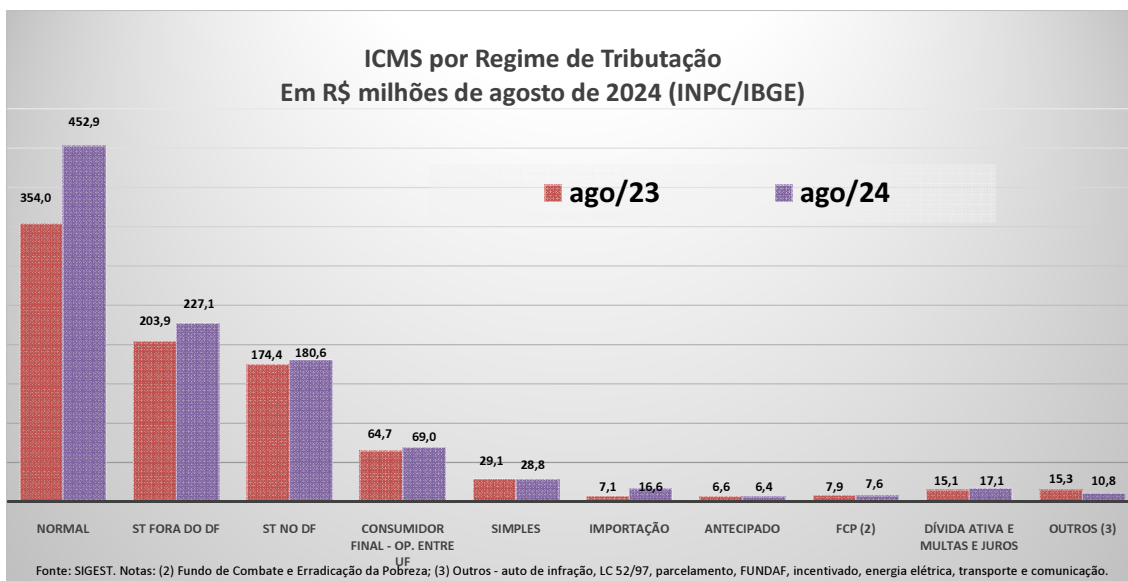
1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em agosto de 2024, constata-se maior participação do regime normal de tributação no total da receita do imposto (44,5%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 22,3 % e 17,8%, respectivamente, perfazendo no conjunto 84,6% da receita total do imposto.



Destaques de agosto de 2024

Na comparação da arrecadação de agosto de 2024 com agosto de 2023, tivemos como destaques expansões reais do **Regime Normal** (+R\$ 98,9 milhões), seguido pela **Substituição Tributária fora e dentro do DF** (+R\$ 29,3 milhões). Por outra feita tivemos retração para o item **Outros** (-R\$ 4,6 milhões), em função de forte base comparativa de agosto de 2023, em parcelamentos.



ICMS: ARRECADAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em ago/24
	ago/24	2024	ago/23	2023	ago/2024 / ago/2023	2024 / 2023	
Normal	452.870	3.290.822	354.017	3.236.616	27,9%	1,7%	44,5%
ST fora do DF	227.103	1.703.458	203.928	1.452.553	11,4%	17,3%	22,3%
ST no DF	180.581	1.399.488	174.430	863.019	3,5%	62,2%	17,8%
Consumidor Final - Op. Entre UF	69.050	563.183	64.710	503.135	6,7%	11,9%	6,8%
Simplex	28.752	225.232	29.090	220.580	-1,2%	2,1%	2,8%
Importação	16.640	116.864	7.140	50.022	133,1%	133,6%	1,6%
Antecipado	6.412	47.634	6.551	53.468	-2,1%	-10,9%	0,6%
FCP (2)	7.635	63.334	7.941	74.216	-3,9%	-14,7%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	17.069	154.126	15.118	137.167	12,9%	12,4%	1,7%
Outros (3)	10.757	120.853	15.320	114.832	-29,8%	5,2%	1,1%
Total da Arrecadação	1.016.869	7.684.994	878.245	6.705.609	15,8%	14,6%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

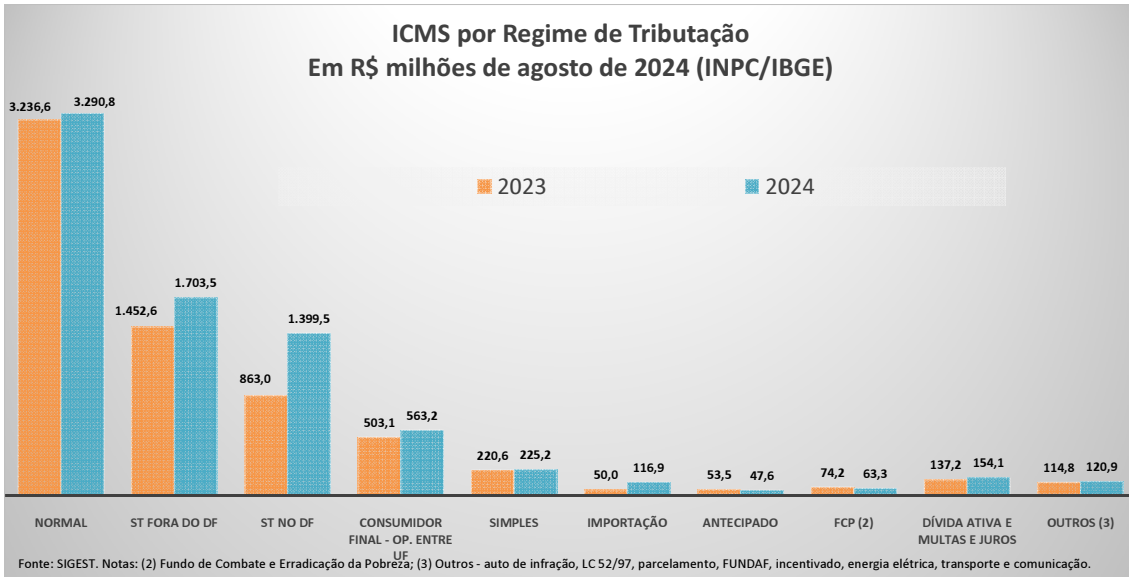
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

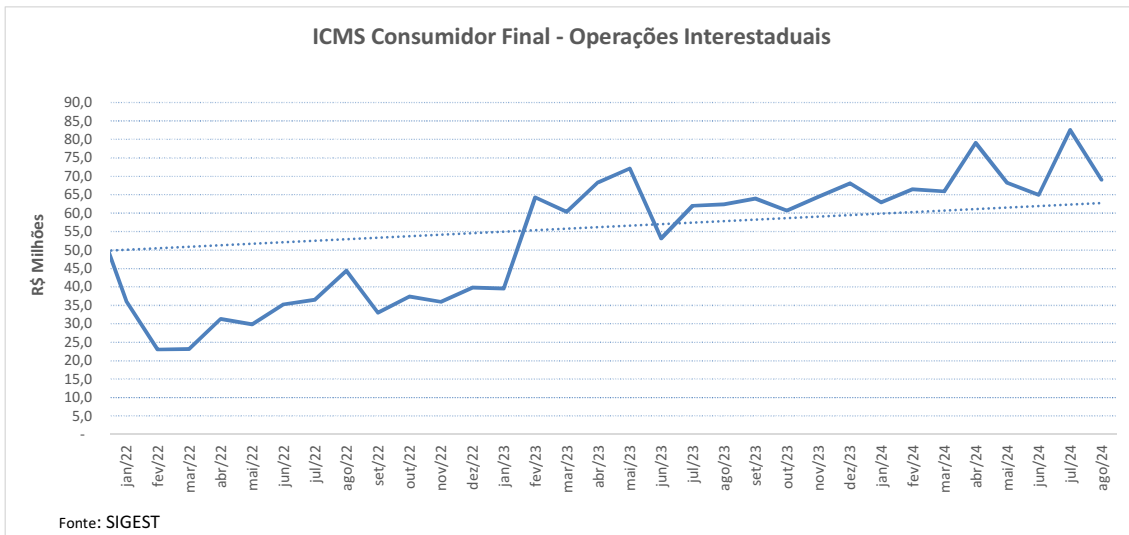
Destques do ano de 2024 (até agosto)

Na comparação interanual, os aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária fora e no DF (+R\$ 787,4 milhões)**, **Importação (+R\$ 66,8 milhões)** e **Consumidor Final – Operações Interestaduais (+R\$ 60,0 milhões)**, sobrepujaram-se às perdas computadas em **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (-R\$ 10,9 milhões)** e **Antecipado (-R\$ 5,8 milhões)**.



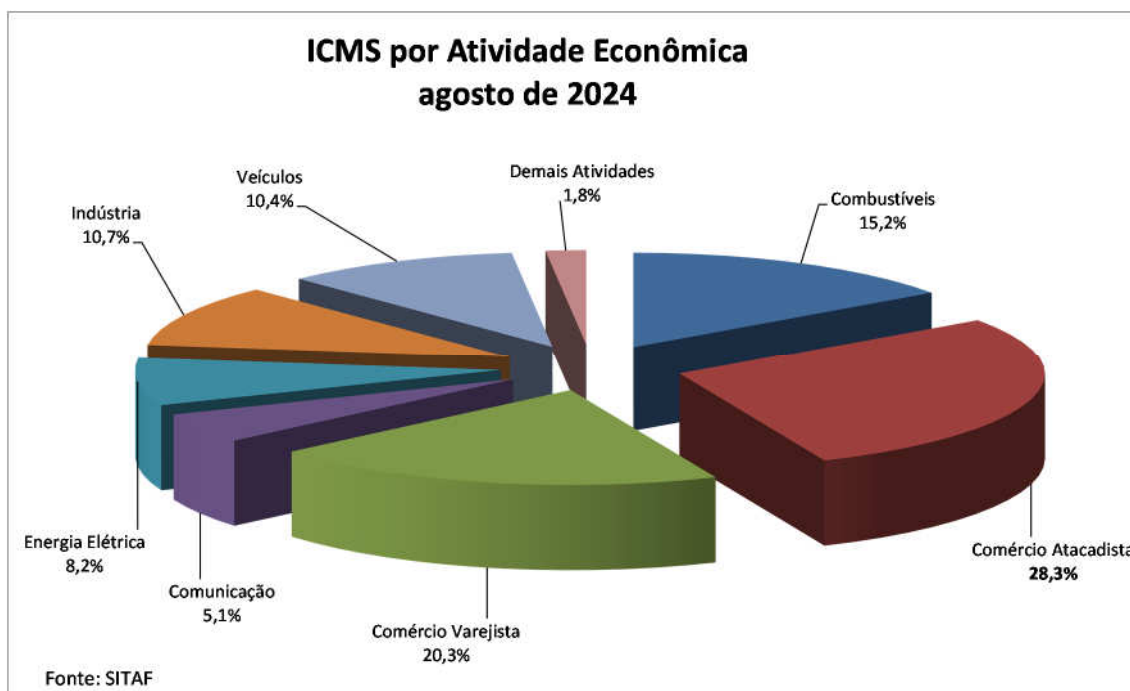
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 69,0 milhões em agosto de 2024. Assim, após registrar recorde mensal em julho, houve retorno para patamar próximo à linha de tendência de longo prazo, conforme ilustração abaixo.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em agosto de 2024 foram comércio atacadista (28,3%), comércio varejista (20,3%), combustíveis (15,2%), indústria (10,7%), veículos (10,4%), energia elétrica (8,2%) e comunicação (5,1%).



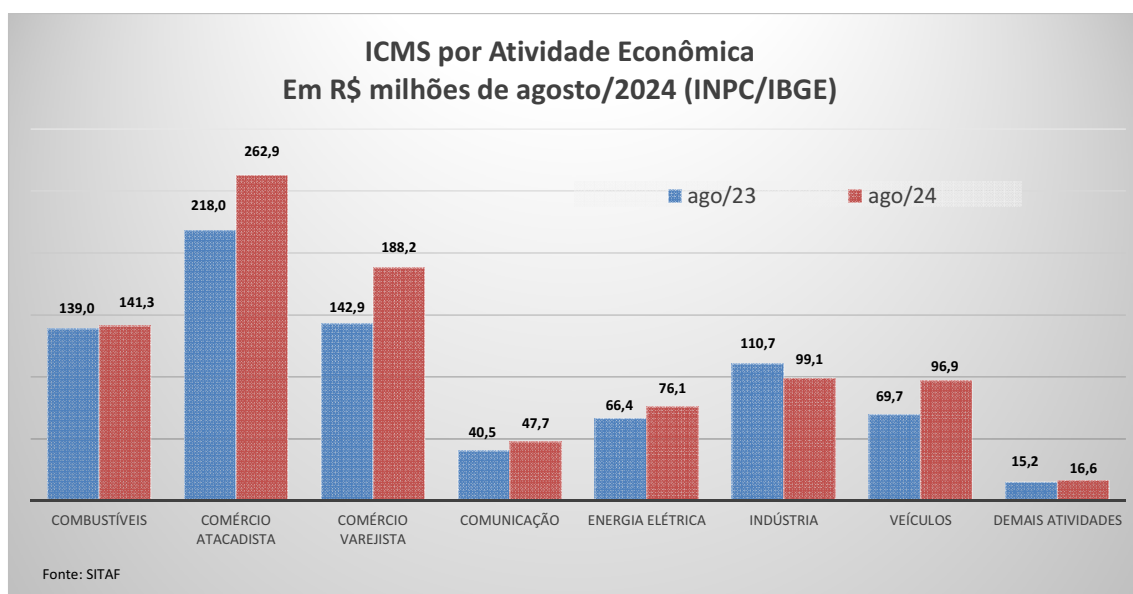
Destaques de agosto de 2024

Na comparação da arrecadação do ICMS de agosto de 2024 com igual mês de 2023, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para os **Comércio Varejista** (+R\$ 45,3 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 44,8 milhões), **Veículos** (+R\$ 27,3 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 9,6 milhões). Em contrapartida, tivemos queda real para **Indústria** (-R\$ 11,6 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em ago/24
	ago/24	2024	ago/23	2023	ago/2024 / ago/2023	2024 / 2023	
Combustíveis	141.261	1.103.481	138.988	1.032.352	1,6%	6,9%	15,2%
Comércio Atacadista	262.859	1.951.600	218.022	1.745.009	20,6%	11,8%	28,3%
Comércio Varejista	188.222	1.279.842	142.877	1.122.689	31,7%	14,0%	20,3%
Comunicação	47.673	328.002	40.514	312.323	17,7%	5,0%	5,1%
Energia Elétrica	76.086	659.094	66.443	459.145	14,5%	43,5%	8,2%
Indústria	99.072	809.439	110.692	856.390	-10,5%	-5,5%	10,7%
Veículos	96.922	729.159	69.660	506.472	39,1%	44,0%	10,4%
Demais Atividades	16.556	115.754	15.184	110.568	9,0%	4,7%	1,8%
Total da Arrecadação	928.651	6.976.371	802.381	6.144.948	15,7%	13,5%	100,0%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



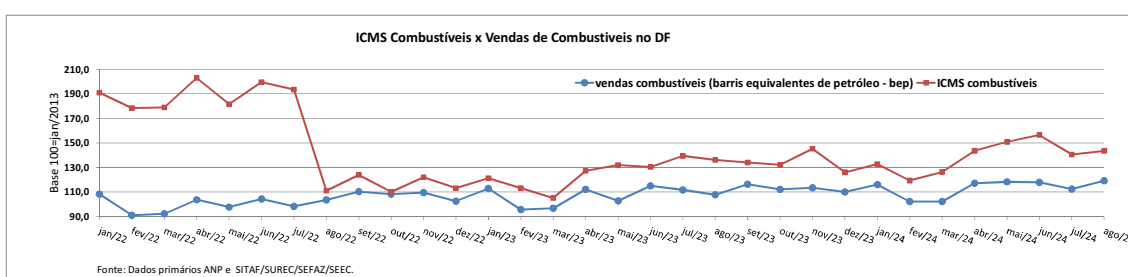
Destaques do ano de 2024 (até agosto)

Na comparação da arrecadação do ICMS até agosto de 2024 com o mesmo período de 2023, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos de **Veículos** (+R\$ 222,7 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 206,6 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 200 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 157,2 milhões) e **Combustíveis** (+R\$ 71,1 milhões). Permanece registrando queda real o segmento da **Indústria** (-R\$ 47 milhões).

2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até agosto de 2022, ocorre descolamento das

curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após agosto de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Para os dois últimos meses voltamos para novo alinhamento com quedas em julho e aumentos em agosto.

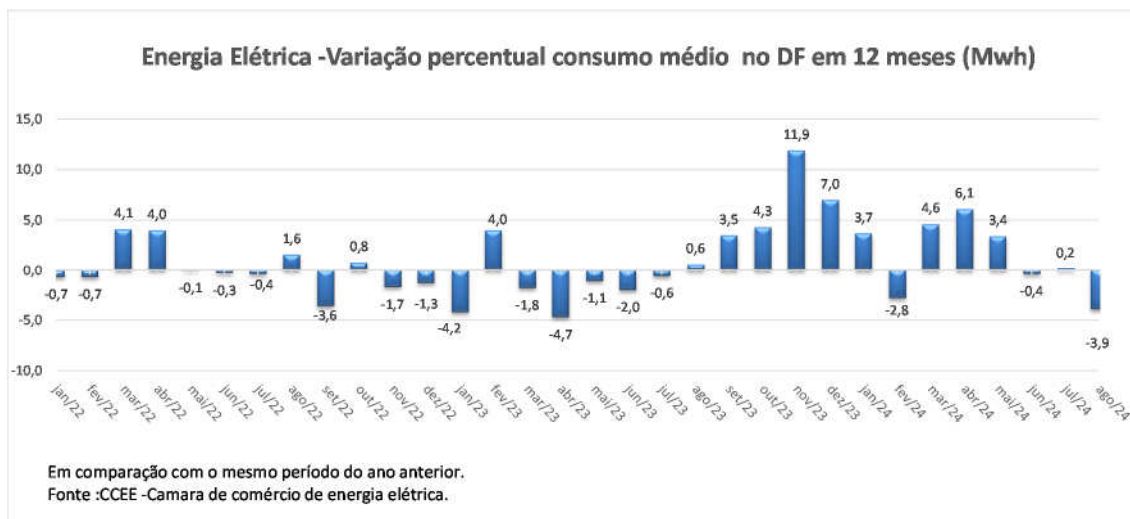


Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de agosto de 2024 com agosto de 2023, observou-se expansão real de 1,6%. Para o cotejo do ano de 2024 até agosto, ante igual período de 2023, houve acréscimo real de 6,9%.

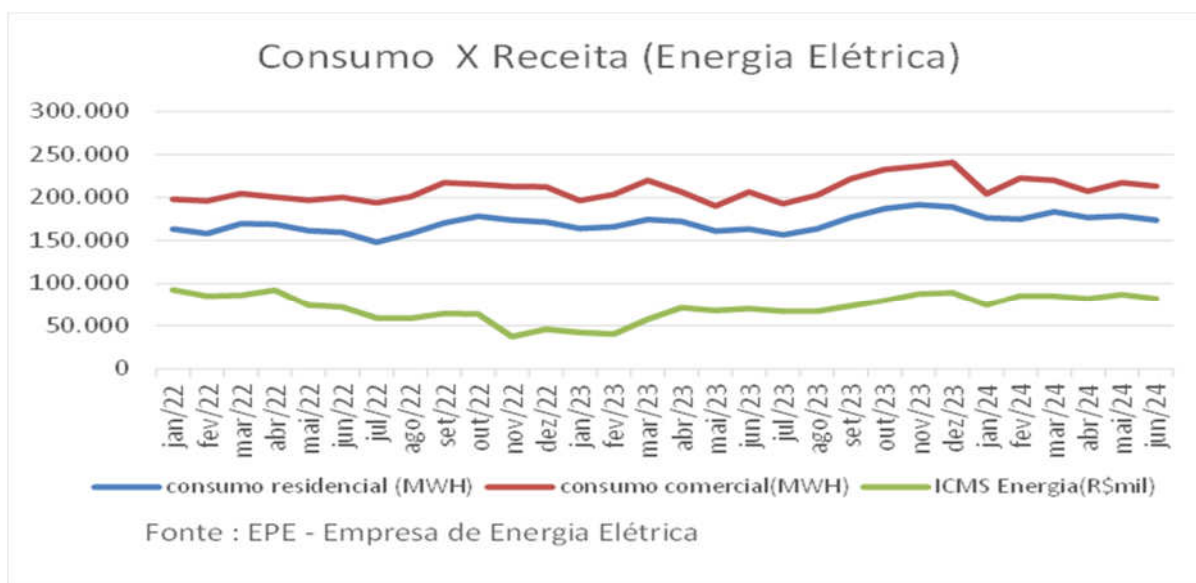
2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal, apresentou forte queda em agosto, no valor de 3,9%, em relação ao mesmo mês de 2023.

Dos três setores que tiveram a redução da carga tributária em 2022 - energia elétrica, combustíveis e telecomunicação – o setor elétrico é o que tem retornado aos patamares de recolhimentos do período anterior à redução, reflexo tanto da elevação do consumo quanto do retorno da incidência do imposto sobre os encargos de transmissão e distribuição (TUST e TUSD).

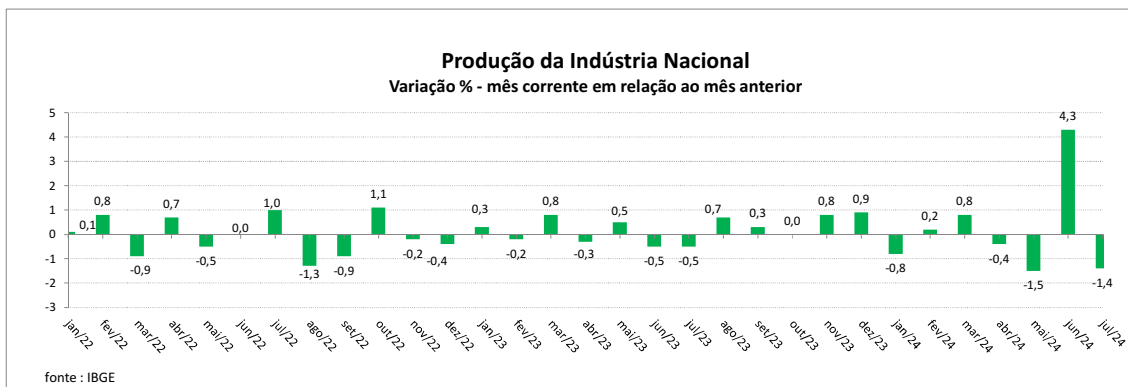


Em que pese a forte queda de agosto, tivemos suave acréscimo em julho. Assim, a receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal apresentou acréscimo real de 14,5% em agosto de 2024, na comparação com igual mês de 2023, e aumento de 43,5% na comparação acumulada do ano.

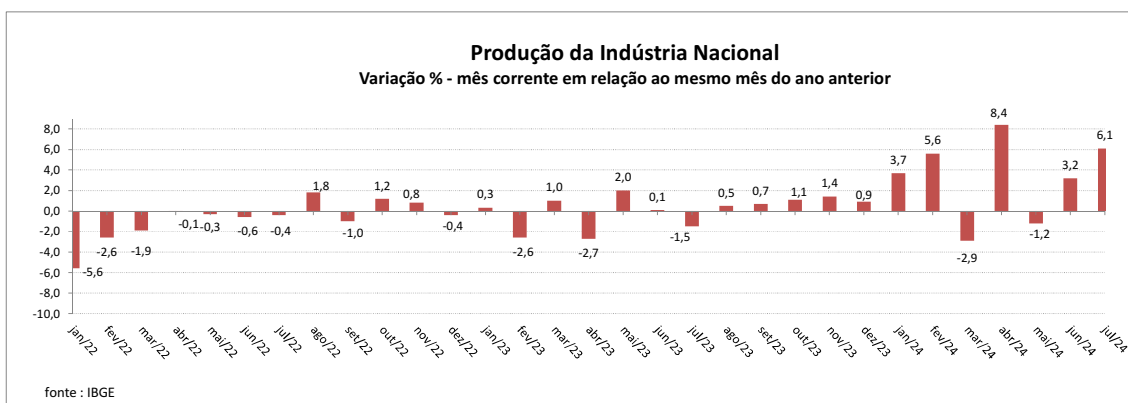


2.3 Indústria

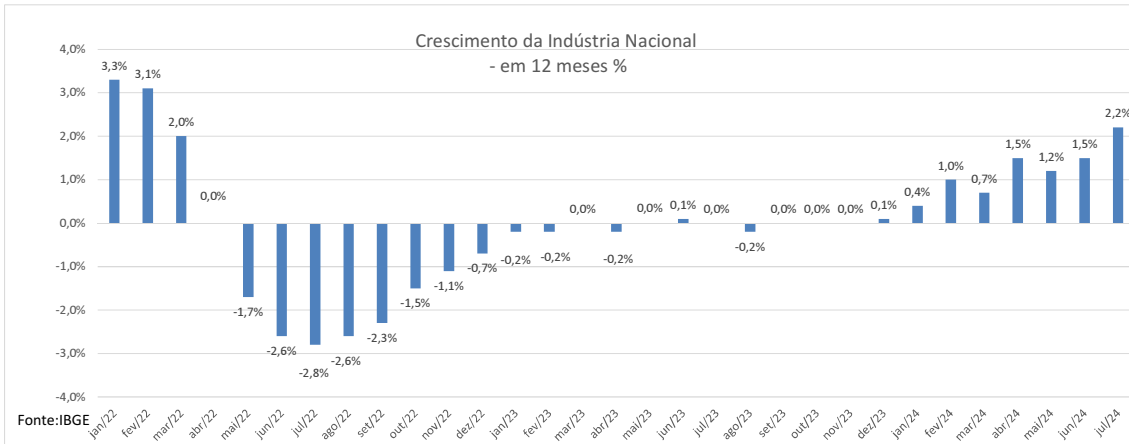
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional apresentou retração em julho de 2024, em função da forte expansão de junho.



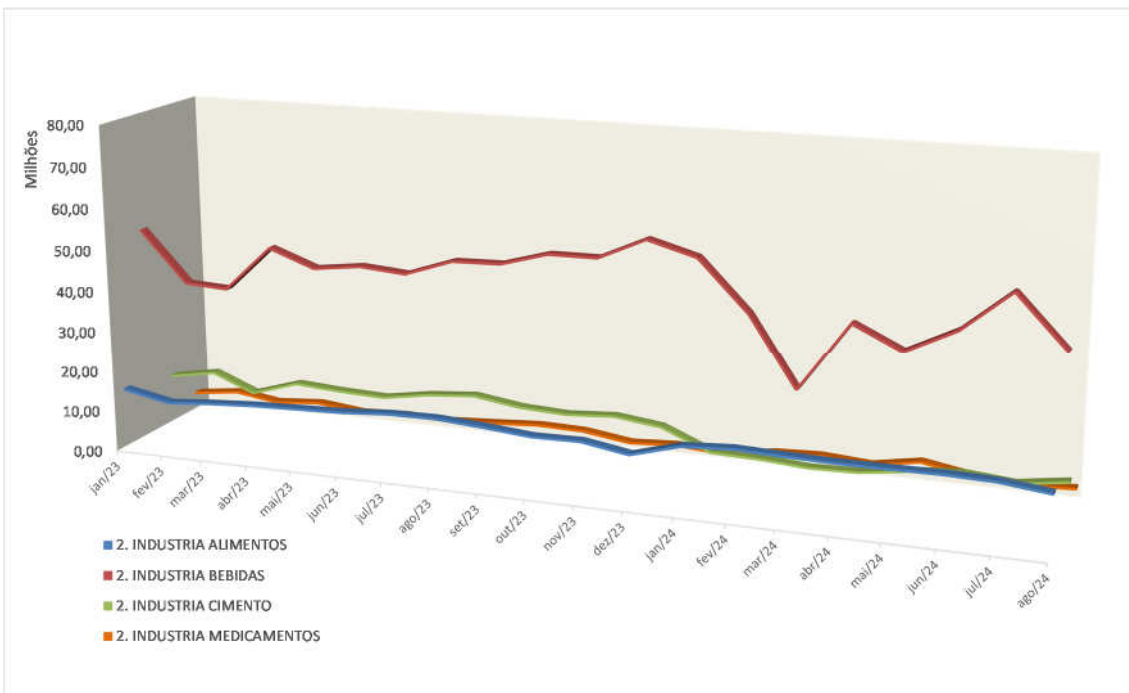
Na comparação com julho de 2023, o desempenho continua com expansão, com crescimento de 6,1%.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo em julho de 2024, registrando o oitavo aumento consecutivo, denotando possível início de retomada da cadeia produtiva.



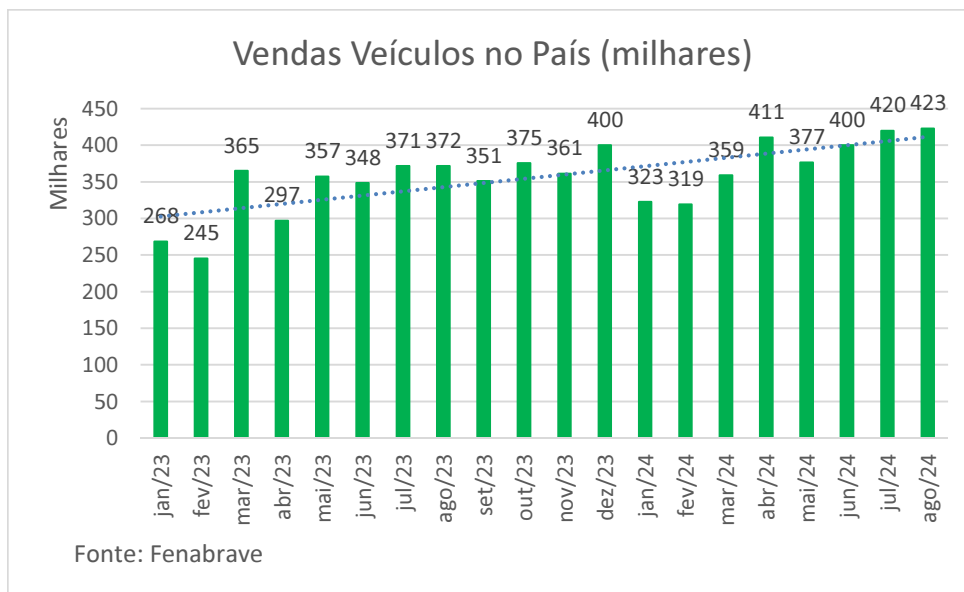
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria permanece não traduzindo tal recuperação, registrando quedas reais de 10,5% em agosto de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, e de 5,5%, no acumulado de 2024 frente a igual período de 2023.



Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de agosto de 2024, forte retração da arrecadação do setor de bebidas, após expansão de julho.

2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram elevação de +0,7% em agosto de 2024 em relação ao mês anterior. No total, foram emplacados 422.869 veículos em todo o país, enquanto em julho de 2024 esse número foi de 419.744.



Acompanhando a tendência de crescimento das vendas nacionais do segmento em agosto, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 39,1% em agosto de 2024 na comparação com agosto de 2023. No cotejo da arrecadação de 2024 frente a 2023, igualmente houve aumento, desta feita de 44,0%.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro teve aumento em julho de 2024, com expansão de 0,6%% na comparação com junho, após recuo de 0,9% no mês precedente.

No Distrito Federal, o comércio varejista registrou expansão de 7,2%, no comparativo de julho de 2024 com julho de 2023.

Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: Móveis e eletrodomésticos (32,0%), Veículos,

motocicletas, partes e peças (26,0%), Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (19,2%), Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos (13,3%) e Tecidos, vestuário e calçados (9,9%).

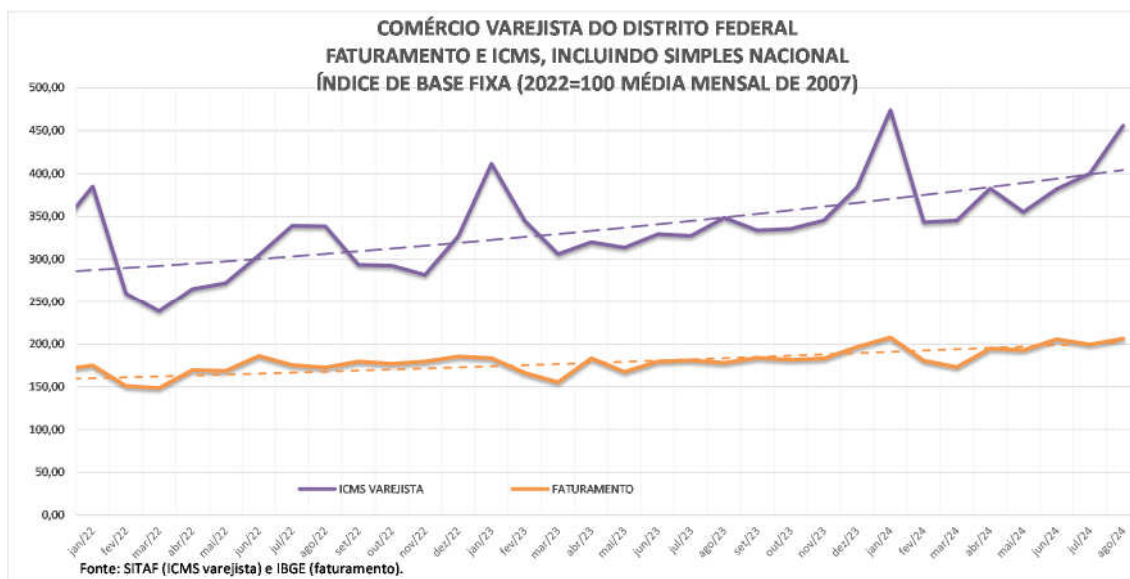
Vale ressaltar que nenhuma atividade registrou involução em julho.

PMC/IBGE DF - julho-24/ julho-23	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	7,2
1. Combustíveis e lubrificantes	4,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,8
2.1. Hipermercados e supermercados	3,7
3. Tecidos, vestuário e calçados	9,9
4. Móveis e eletrodomésticos	32,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	13,3
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	6,2
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	1,8
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,4
Comércio Varejista Ampliado	12,8
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	26,0
10. Material de construção	7,7
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	19,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), depreende-se ao longo do último triênio crescimento da receita do ICMS varejista e do faturamento das empresas. No que tange a agosto frente ao mês precedente, houve expressiva evolução do ICMS com leve expansão no indicador de desempenho do comércio.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 7,42% em 2024, a preços de julho de 2024 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O DF ocupa a quarta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2024 (Dados até julho) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação(*)	2023	2024	Variação (em %)
1	MA Maranhão	6.034	7.345	21,73%
2	RR Roraima	2.821	3.311	17,37%
3	PB Paraíba	4.764	5.524	15,94%
4	DF Distrito Federal	5.834	6.674	14,39%
5	AL Alagoas	3.829	4.334	13,19%
6	PA Pará	992	1.120	12,84%
7	PI PiauÍ	3.767	4.236	12,43%
8	TO Tocantins	11.840	13.117	10,79%
9	PE Pernambuco	12.688	14.056	10,78%
10	GO Goiás	14.141	15.476	9,44%
11	SE Sergipe	2.953	3.215	8,88%
12	AP Amapá	787	853	8,37%
13	RO Rondônia	3.600	3.897	8,24%
14	BA Bahia	20.710	22.375	8,04%
15	MT Mato Grosso	11.912	12.837	7,77%
16	RS Rio Grande do Sul	26.069	28.064	7,65%
17	RJ Rio de Janeiro	26.224	28.191	7,50%
18	ES Espírito Santo	10.408	11.181	7,42%
19	PR Paraná	25.172	27.018	7,33%
20	SC Santa Catarina	21.481	23.039	7,25%
21	CE Ceará	9.873	10.565	7,00%
22	AC Acre	1.106	1.181	6,78%
23	SP São Paulo	115.048	122.821	6,76%
24	MG Minas Gerais	42.068	43.973	4,53%
25	AM Amazonas	8.535	8.561	0,31%
26	MS Mato Grosso do Sul	9.688	9.704	0,16%
27	RN Rio Grande do Norte	4.797	4.675	-2,56%
	BR BRASIL	407.143	437.340	7,42%

Fonte: SUAE/SEEC-DF E COTEPE/CONFAZ/MF

(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: AL,CE,MA,PE,PI,ES,MG,RJ,SP,PR,SC,GO,MT,AC,AM,PA,RO e RR .

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 426,2 milhões em agosto de 2024.

Verifica-se que tanto o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de agosto de 2024, de R\$ 21,8 milhões, como o aumento real no acumulado até agosto de 2024, de R\$ 388,8 milhões, decorreram do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 20,4 milhões em agosto e +R\$ 373,5 milhões nos primeiros oito meses de 2024).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
ago/23	373.511	16.430	389.940
ago/23 pelo INPC/IBGE	387.360	17.039	404.399
ago/24	407.794	18.388	426.181
Varição nominal absoluta	+34.283	+1.958	+36.241
Varição nominal percentual	+9,2%	+11,9%	+9,3%
Varição real absoluta	+20.434	+1.349	+21.783
Varição real percentual	+5,3%	+7,9%	+5,4%
Até ago/23	2.522.229	+128.603	2.650.832
Até ago/23 pelo INPC/IBGE	2.632.082	+134.172	2.766.253
Até ago/24	2.984.091	+148.523	3.132.614
Até ago/24 pelo INPC/IBGE	3.005.567	+149.522	3.155.089
Varição nominal absoluta	+461.863	+19.920	+481.783
Varição nominal percentual	+18,3%	+15,5%	+18,2%
Varição real absoluta	+373.486	+15.350	+388.836
Varição real percentual	+14,2%	+11,4%	+14,1%

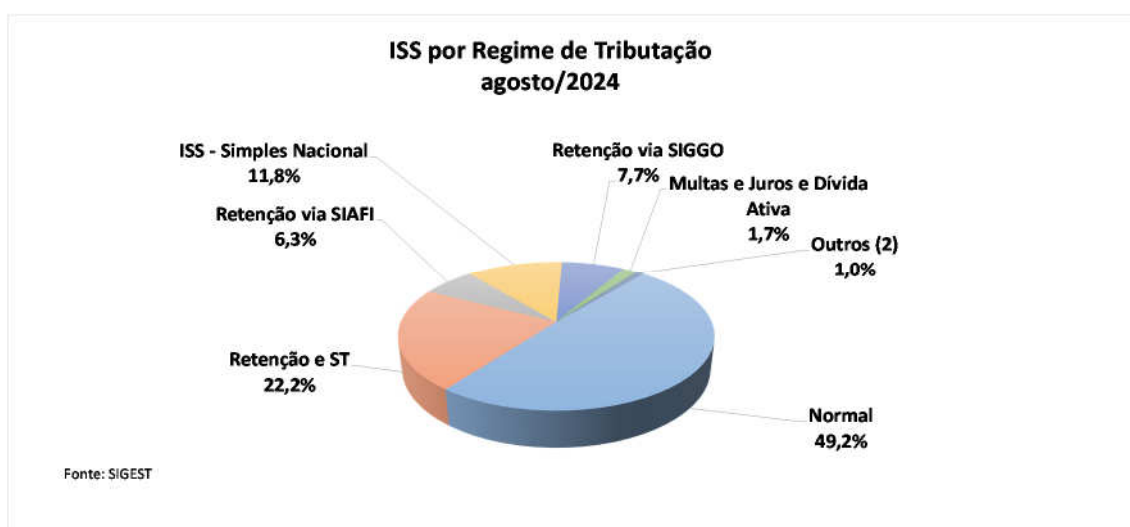
Fonte: SIGGO, em 10/09/2024.

V. ARRECADÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de agosto de 2024, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (49,2%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (22,2%), do ISS Simples Nacional (11,8%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (6,3%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (7,7%) e de Multas e Juros da Dívida Ativa (1,7%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação ago/24
	ago/24	2024 (até ago/24)	ago/23	2023 (até ago/23)	ago/24 / ago/23	2024 / 2023	
Normal	137.132	1.049.267	125.406	977.271	9,4%	7,4%	49,2%
Retenção e ST	61.855	484.240	58.445	455.404	5,8%	6,3%	22,2%
Retenção via SIAFI	17.680	150.731	29.515	140.245	-40,1%	7,5%	6,3%
ISS - Simples Nacional	32.869	249.719	29.227	221.548	12,5%	12,7%	11,8%
Retenção via SIGGO	21.522	151.862	18.929	134.200	13,7%	13,2%	7,7%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.652	41.874	4.652	36.542	0,0%	14,6%	1,7%
Outros (2)	2.801	27.636	3.056	25.608	-8,3%	7,9%	1,0%
Total da Arrecadação	278.511	2.155.328	269.230	1.990.818	3,45%	8,3%	100,00%

Fonte: SIGEST.

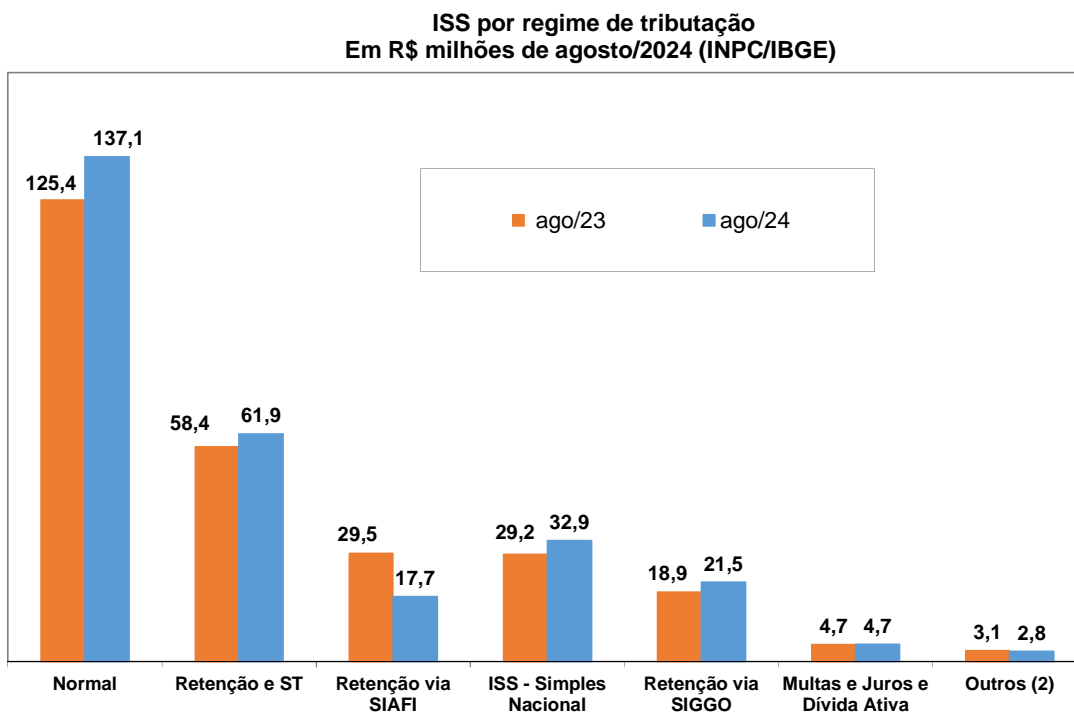
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de agosto de 2024

Na comparação da arrecadação do ISS de agosto de 2024 com agosto de 2023, destacaram-se os aumentos reais dos regimes **Normal** (+R\$ 11,7 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 3,6 milhões) e **Retenção e Substituição**

Tributária (+R\$ 3,4 milhões). Por outro lado, tivemos retração expressiva em **Retenção via SIAFI** (-R\$ 11,8 milhões).



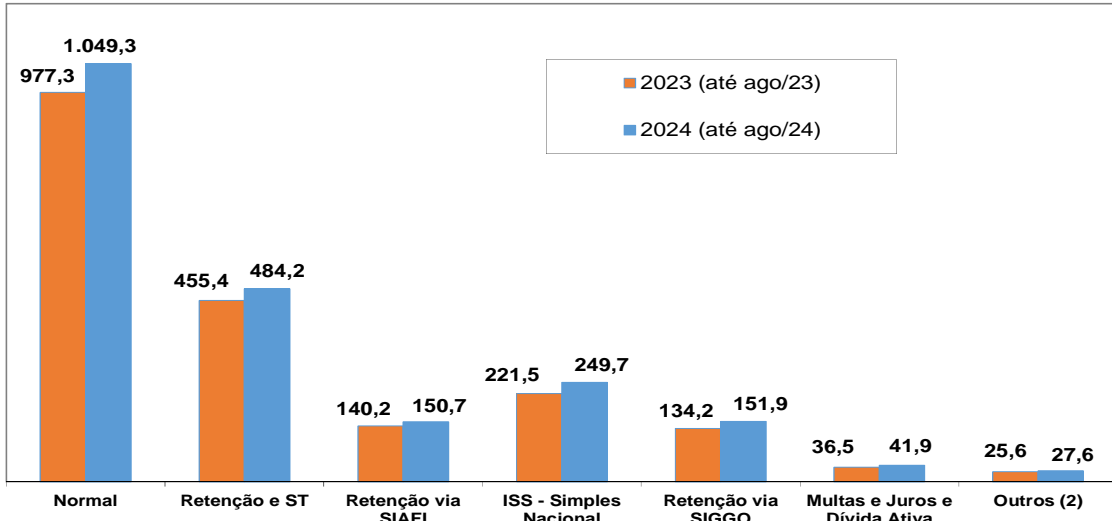
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de janeiro a agosto de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada dos primeiros oito meses de 2024 com período correlato em 2023, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 72,0 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 28,8 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 28,2 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 17,7 milhões).

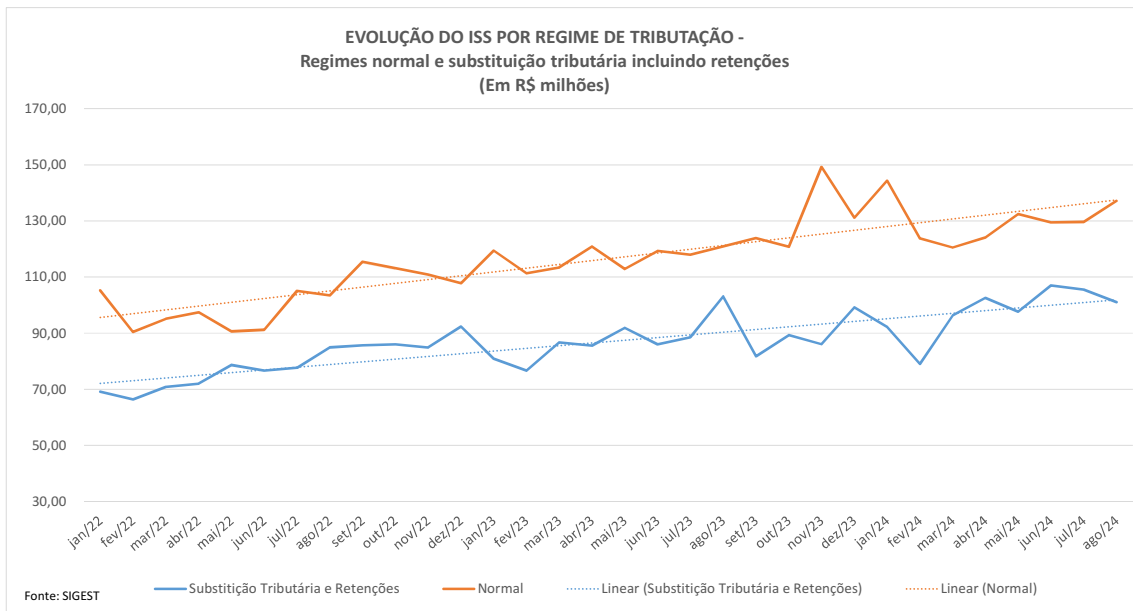
**ISS por regime de tributação
2024 contra 2023
Em R\$ milhões de agosto/2024 (INPC/IBGE)**



Fonte: SIGEST

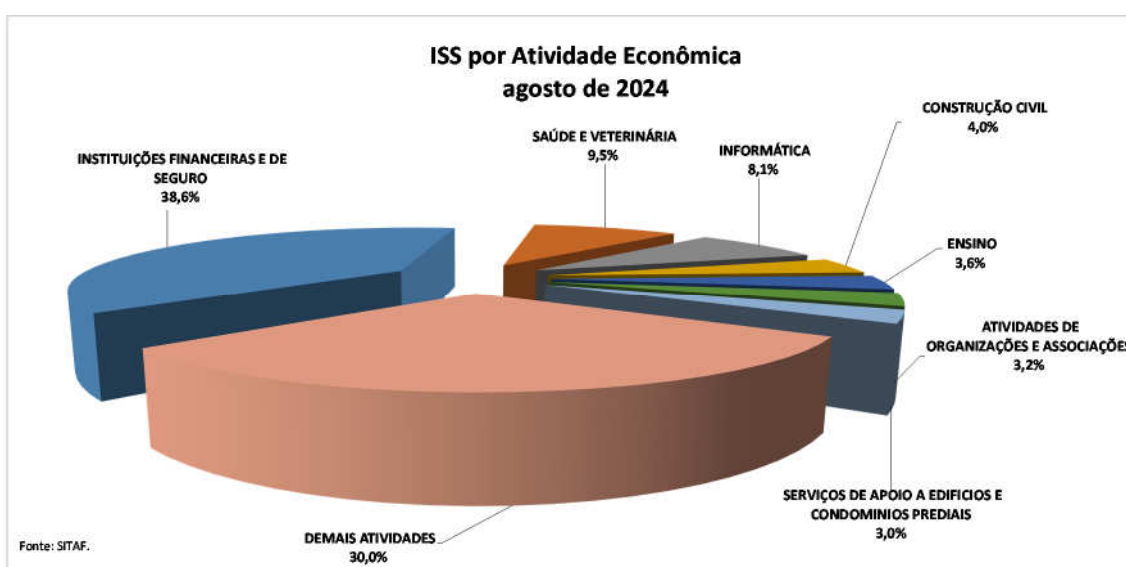
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se oscilações em acompanhamento das respectivas tendências.



2. ISS por atividade econômica

Em agosto de 2024, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (38,6%), seguido por Saúde e Veterinária (9,5%), atividades de Informática (8,1%), Construção Civil (4,0%), Ensino (3,6%), Atividades de Organizações e Associações (3,2%) e Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais (3,0%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,9%, a participação global do grupo alcança 30,0%, distribuídos entre 40 atividades.



Destaques de agosto de 2024

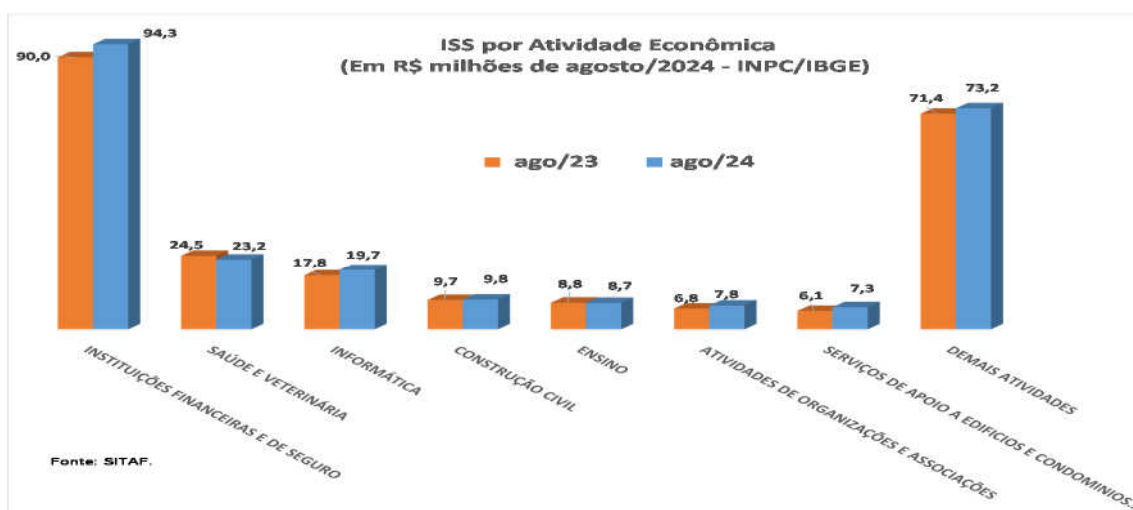
Na comparação da arrecadação do ISS de agosto de 2024 com agosto de 2023, houve ganhos reais nos segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 4,3 milhões), **Informática** (+R\$ 1,9 milhão), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+1,2 milhão) e **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 998 mil). Em contrapartida, tivemos perda real em **Saúde e Veterinária** (-R\$ 1,3 milhão).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação ago/24
	ago/24	2024 (até ago/24)	ago/23	2023 (até ago/23)	ago/24 / ago/23	2024 / 2023	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	94.297	744.780	90.004	718.683	4,8%	3,6%	38,6%
SAÚDE E VETERINÁRIA	23.235	183.140	24.516	187.184	-5,2%	-2,2%	9,5%
INFORMÁTICA	19.717	158.465	17.845	144.048	10,5%	10,0%	8,1%
CONSTRUÇÃO CIVIL	9.806	79.039	9.665	67.831	1,5%	16,5%	4,0%
ENSINO	8.702	73.054	8.767	68.638	-0,7%	6,4%	3,6%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	7.825	54.686	6.827	48.232	14,6%	13,4%	3,2%
SERVIÇOS DE APOIO A EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS P	7.278	55.243	6.051	41.839	20,3%	32,0%	3,0%
DEMAIS ATIVIDADES	73.203	588.166	71.405	524.594	2,5%	12,1%	30,0%
Total da Arrecadação	244.064	1.936.573	235.079	1.801.050	3,8%	7,5%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Diversões** (+R\$ 1,7 milhão), **Publicidade** (+R\$ 727 mil) e **Imobiliária** (+R\$ 724 mil), enquanto as maiores quedas foram registradas em **Segurança** (-R\$ 2,4 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 858 mil).

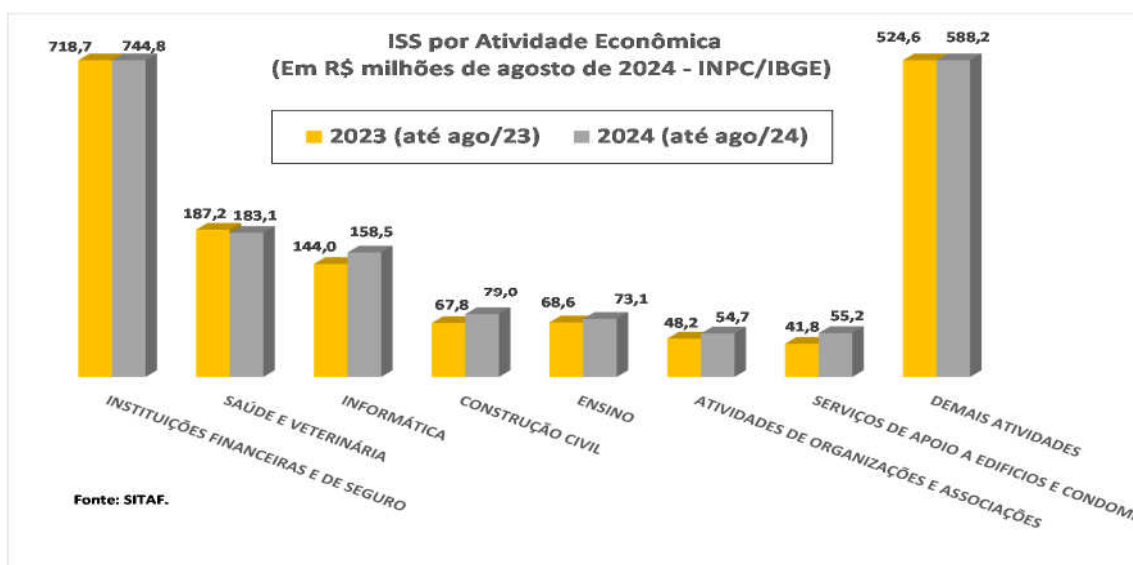


Destaques janeiro a agosto de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2024 com 2023, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 26,1 milhões), **Informática** (+R\$ 14,4 milhões), **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 13,4 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 63,6 milhões).

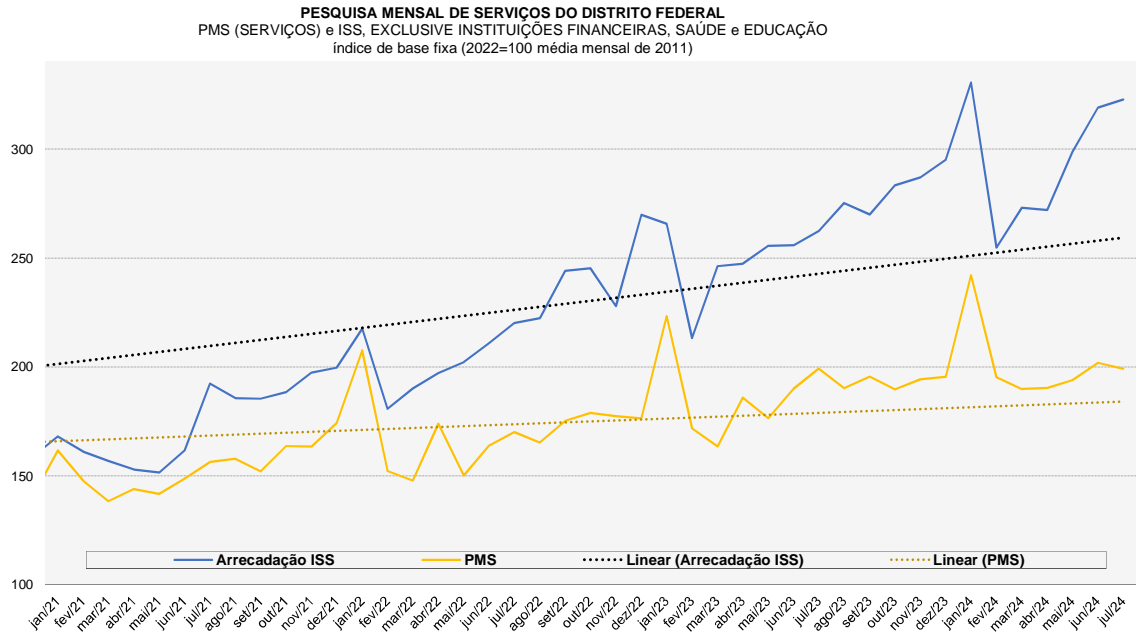
Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Transporte** (+R\$ 9,8 milhões), **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 8,3 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 7,3 milhões) e **Manutenção e Assistência Técnica** (+R\$ 7,1 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Comunicação** (-R\$ 10,9 milhões) e **Segurança** (-R\$ 2,4 milhões).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto acompanha o desempenho do setor com uma inclinação mais acentuada,

indicando maior controle fiscal sobre a atividade, embora tenha sido registrada divergência em agosto de 2024.



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “08 agosto 2024 Séries históricas”)